

ATA DE REUNIÃO (nº 108)

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues e Mário José Piccarelli de Castro. Justifica-se a ausência de Patrícia Nato Toninato Bartolomei, pois está de licença prêmio. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior; III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de janeiro/2020; IV – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** O coordenador do Comitê de Investimentos em exercício, Mário José Piccarelli de Castro, abre os trabalhos e pergunta aos membros se todos leram as atas encaminhadas previamente por e-mail, ao que todos respondem que sim. Colocadas em votação, **os membros aprovaram, por unanimidade, a Ata nº 106 (22/01/2021) e a Ata nº 107 (05/02/2021).** Em seguida, Mário José Piccarelli de Castro pergunta aos membros se todos analisaram os processos de credenciamento encaminhado por e-mail e se alguém tem alguma dúvida ou comentário, ao que todos respondem que analisaram e não tem nenhuma dúvida ou comentário a fazer. Mário José Piccarelli de Castro informa que o credenciamento da administradora Santander Caceis Brasil DTVM se deve ao fato de a gestora XP ter trocado a administração dos fundos XP Dividendos e XP Investor FIA, que fazem parte da carteira da RIOPRETOPREV, substituindo a Intrag pelo Santander. Colocados em votação, **os membros aprovaram, por unanimidade, a atualização do credenciamento do fundo BRADESCO FIC FI RF CURTO PRAZO PODER PÚBLICO, CNPJ: 13.397.466/0001-14, e o credenciamento do administrador SANTANDER CACEIS BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A, CNPJ: 62.318.407/0001-19.** Em seguida, adentrando ao item IV, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: **a) Análise do Cenário Macroeconômico janeiro/2021:** Considerando os principais eventos sanitários, políticos e de mercado, o mês de janeiro trouxe quatro importantes destaques: (i) o avanço dos programas de vacinação e a continuidade da corrida entre as fabricantes de vacinas, (ii) as novas mutações de cepas do coronavírus ao longo do globo, (iii) o resultado da eleição para o senado americano no estado da Geórgia, com desfecho favorável para o governo Biden, e, (iv) movimentos deliberadamente extremados no mercado acionário americano, causados por investidores do varejo em determinados ativos financeiros de menor volume, implicando em grandes perdas para alguns grandes fundos de investimentos norte americanos e baixa nos principais índices acionários americanos. Em relação à evolução da pandemia, positivamente vimos que o ritmo de vacinação acelerou em alguns países, como nos Estados Unidos e no Reino Unido, indicando que suas metas de vacinação tendem a ser atingidas. Adicionalmente, nos EUA o número de novos casos de contágio apresentou relevante queda no mês, possibilitando que alguns estados iniciassem a redução de medidas restritivas. Do lado negativo, o ritmo de vacinação segue lento em alguns países da Europa, onde se enfrenta problemas na produção e na distribuição de vacinas. Além disso, as novas cepas do vírus têm pressionado sistemas de saúde no continente e em outros países ao redor do globo, demandando duras medidas restritivas, mesmo em países que já estão em processo acelerado de vacinação. A expectativa inicial é de que essas novas cepas representem maior risco apenas no curto prazo, caso se confirmem alguns estudos preliminares feitos em laboratórios, sugerindo que as vacinas continuarão protegendo contra as mesmas, mesmo que com eventual

perda de eficácia. De forma recorrente e positiva, mesmo com os avanços de programas de vacinação, os principais governos e bancos centrais continuam sinalizando que serão cautelosos na retirada dos estímulos, em benefício da atividade econômica. Como destaque no campo político internacional, a vitória dos candidatos democratas, Raphael Warnock e Jon Ossoff, na eleição para o senado no estado da Geórgia, acabou alterando o balanço de forças no poder legislativo americano, em prol do governo Biden. Contando com maioria democrata nas duas casas legislativas, é esperado que haja um aumento da propensão para novos gastos, com possível aprovação de novos pacotes fiscais, além do retorno de algumas regulações extintas pelo governo anterior e potencial aumentos de impostos. Falando sobre o mercado acionário internacional, em especial o americano, na última semana de janeiro movimentos deliberadamente altistas ocorreram em determinadas ações de menor volume, tais como as das empresas GameStop e da AMC Entertainment, causando perdas relevantes para alguns grandes fundos de investimentos americanos, que apostavam na queda desses papéis, com queda generalizada nos principais índices acionários americanos. Respectivamente, as ações da GameStop e da AMC Entertainment tiveram altas um pouco superiores à 1.600% e 500% no mês de janeiro. Especulasse que esse evento tenha ocorrido a partir da ação coordenada de investidores individuais no mercado americano, que, por sua vez, demandam uma maior atenção devido ao potencial de propagação do choque através de uma redução forçada de outros ativos contidos em suas carteiras. Por aqui e a reboque desse evento, após forte alta, também diante de suposta tentativa de simular o movimento ocorrido nos EUA, as ações do IRB Brasil Re (empresa de resseguro) caíram 6,13%, depois de uma arrancada de quase 18% no dia anterior, em 28.01.2021. O papel chegou a ter negociações interrompidas ao menos oito vezes, segundo a B3, com o objetivo de reduzir a volatilidade do papel. Especulasse que esse evento também tenha sido causado por um movimento coletivo e coordenado via redes sociais por pequenos investidores brasileiros. Similar ao ocorrido lá fora, o evento isolado está sendo investigado pela CVM, que eventualmente poderá acionar o Ministério Público Federal para a devida atuação na esfera penal. Antes disso, os mercados locais já apresentavam performances ruins no mês, em meio ao contínuo ruído político e ao aumento da chance de prorrogação dos pacotes de estímulos, devido à piora do quadro sanitário. Sobre os efeitos da pandemia, o quadro sanitário continuou piorando ao longo de janeiro, com destaque negativo para a cidade de Manaus, que novamente viu seu sistema de saúde entrar em colapso. É altamente provável que essa piora esteja diretamente relacionada à disseminação de uma nova cepa do vírus, inicialmente encontrada em Manaus, o que representa um sério risco, caso essa se torne a cepa predominante nas demais regiões. Caso o quadro sanitário venha a apresentar piora, é de se esperar que aumente a pressão por mais auxílios emergenciais, apesar da atual postura enfática do governo federal em defesa da disciplina fiscal e do teto de gastos. No cenário econômico, refletido pelo Relatório Focus do Banco Central, o principal destaque foi a revisão altista das expectativas de inflação para este ano, devido preponderantemente à elevação no preço de algumas commodities e à pressão inflacionária de serviços, que vem caminhando em patamar um pouco mais elevado. Levando esse aumento em consideração, o Copom retirou seu forward guidance, indicando que o esperado início do ciclo de altas está próximo. Além disso, em sua última ata, o Copom sinalizou a vontade de reduzir o grau de estímulo monetário extraordinariamente elevado, a partir da normalização da atividade econômica. Vale comentar aqui que, a partir de ontem, 09.02.2021, após a divulgação do IPCA de janeiro pelo IBGE, com alta de 0,25%, abaixo das estimativas de mercado (0,31%) e da previsão de curto prazo do Banco Central em seu relatório trimestral (0,27%), o Copom pode cogitar a revisão desse movimento, imprimindo um compasso maior de espera, sendo mais um ponto de atenção. No cenário político, o foco seguiu em torno das eleições da Câmara e do Senado. Com a vitória dos candidatos apoiados pelo governo, o mercado espera por um cenário de melhor

governabilidade à frente, facilitando o andamento da agenda de importantes reformas para o país, em especial as aguardadas reformas tributária e administrativa, dentre outras. Por isso, entendemos que seja prudencial o monitoramento contínuo dos desdobramentos políticos, econômicos e sanitários no ambiente local. Assim, em janeiro e aqui no Brasil, a combinação desses eventos trouxe em alguma medida impactos negativos tanto para o mercado de renda fixa, em especial para ativos mais longos e atrelados à inflação (CDI: + 0,15%; IMA-B 5+: -1,69%), quanto em ativos de renda variável (Ibovespa: -3,32%). A provável debandada do investidor estrangeiro ajudou a pressionar a cotação do dólar frente ao real, que observou forte alta (Dólar: +5,37%). Turbinados pela alta do dólar, e considerando os principais índices de referência local para investimentos no exterior, o MSCI ACWI rendeu +4,82% e o S&P 500 rendeu +4,20% em moeda local. Se considerarmos esses dois índices na moeda original, em dólar e pela ótica do investidor estrangeiro, os retornos foram negativos em janeiro (MSCI ACWI: -0,52%; S&P 500: -1,11%). BRASIL: na ata da última reunião, na qual a Selic foi mantida em 2,00%, o COPOM afirmou que, neste momento, considera adequado tal nível de estímulo monetário, mas que as condições de manutenção do forward guidance deixaram de ser satisfeitas. Sobre essas condições, o Comitê destaca as projeções e expectativas de inflação, que já se encontram suficientemente próximas da meta para o horizonte relevante de política monetária. Com isso, o Copom deixa de se comprometer a não reduzir o grau de estímulo monetário, conduzindo a política monetária de acordo com a análise da inflação prospectiva e de seu balanço de riscos. De toda forma, o Banco Central defende que a retirada do forward guidance não implica mecanicamente em uma elevação da taxa de juros, mas a ata revelou que alguns membros do comitê julgam que o Copom deveria considerar o início de um processo de normalização parcial. A inflação de dezembro variou 1,35% na margem, acima do esperado, com o IPCA fechando o ano de 2020 em 4,52%. Já a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) de janeiro variou 0,87%, abaixo do consenso de mercado, mas com uma abertura desfavorável. A surpresa baixista ficou concentrada em alimentos e combustíveis, componentes que costumam ter grande flutuação e, por isso, não compõem as principais medidas de núcleo de inflação. A média desses núcleos, que são métricas que justamente excluem ou suavizam itens voláteis, registrou variação um pouco acima do projetado, sinalizando alguma pressão à frente. O Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br), o indicador prévio do PIB, avançou 0,6% na margem em novembro. O resultado refletiu as altas da indústria (1,2%), do comércio (0,6%) e do setor de serviços (2,6%) no mês. Na comparação interanual, o índice teve queda de 0,8%. O indicador se situa 1,5% abaixo do patamar pré-pandemia. Com os últimos dados de atividade divulgados, nosso tracking do PIB do 4º trimestre passou para 2,2% na margem. EUA: o banco central americano reafirmou que manterá o patamar da taxa de juros e o programa de US\$120 bilhões mensais em compra de ativos, até avanço substancial em direção ao alcance das metas de pleno emprego e da estabilidade de preços. O presidente do Fed, Jerome Powell, declarou em entrevista que segue com a avaliação de que a pandemia ainda apresenta riscos consideráveis para a economia no médio prazo e que, portanto, qualquer discussão sobre retirada de estímulos é prematura. Nesse sentido, o presidente do Fed reforçou a importância do estímulo fiscal. Sobre a dinâmica de inflação, Powell defende que o Fed deve ser paciente, não reagindo a prováveis movimentos transitórios de alta nos preços. EUROPA: o BCE não alterou o Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP na sigla em inglês), mantido em € 1,85 trilhão em compra de ativos, com horizonte de compras até março de 2022 ou até o BCE julgar que a crise tenha se encerrado. Em entrevista, a presidente do BCE, Christine Lagarde, reconheceu que os riscos negativos prevalecem, mas se tornaram menos pronunciados. De um lado, os riscos positivos contemplam o início da vacinação, a resolução do Brexit e das eleições do EUA, bem como a resiliência da indústria. Do lado negativo, Lagarde pontou a extensão das medidas restritivas de mobilidade, a variante mais contagiosa do coronavírus

e a inflação persistentemente baixa. CHINA: houve alta de 6,5% na variação anual, ante alta de 4,9% no 3º trimestre. Com essa variação, o PIB avançou 2,3% no ano. Segundo os cálculos, o nível do PIB já se encontra em patamar acima do pré-crise. Reforçando a composição do ano, os indicadores de dezembro revelaram novo avanço da indústria e frustração com a demanda. A produção industrial avançou 7,3% em termos anuais, ante alta de 7% em novembro. As vendas no varejo apresentaram crescimento de 4,6%, após alta de 5% no mês anterior. Já o dado de investimento mostrou alta acumulada até dezembro de 2,9%, ante 2,6% até novembro. Em 2020, a atividade contou com uma política creditícia expansionista, além do impulso externo bastante favorável em decorrência da maior demanda global por bens. Nesse esse ano, a expectativa é que a normalização do consumo interno seja o principal vetor para o crescimento esperado de 8% do PIB. **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o membro Adriano Antônio Pazianoto, que também é o Diretor Executivo da RIOPRETOPREV, informou que o balancete contábil de janeiro de 2021 ainda não está pronto e será apresentado na próxima reunião ordinária. **c) Desempenho dos investimentos no mês de janeiro de 2021:** *Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de janeiro de 2021, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,95%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,57% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN nº 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 14,16% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 11,34% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 10,21% (este fundo fechou com 100% de cotas do fundo FI MASTER SOBERANO RF LP (CNPJ: 10.948.555/0001-13), sendo que não possuímos investimentos nesse fundo). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 39,81% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 14,16% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 12,34% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 66,92%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,10% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 19,62% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,54% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,72% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 27,99% (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 0,80% (Limite 10%); Art. 9º A, III => % PL 4,28% (Limite 10%). Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição que segue: Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 39,81% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 14,16% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 12,34% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,10% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 19,62% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,54% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,72% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 0,80% Limite entre 0% e 3%; Art. 9º A-III => % PL 4,28% Limite entre 0% e 5%; Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 10 fundos (R\$ 99,63 milhões; 25,55% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos distintos em termos de tipos de ativo ou estratégias de alocação): 2 ações livres e 1 de ações ESG globais; e 07 de renda fixa: 2 IPCA*

com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IRF-M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 161,13 milhões; 41,32% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IRF-M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 56,6 milhões; 14,51% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de aplicações e resgates automáticos), 1 IRF-M1, 1 IMA-B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R\$ 9,7 milhões; 2,49% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos, 1 de Ações Livres e 1 de Investimento no Exterior Global; (v) O Santander tem 3 fundos (R\$ 16,01 milhões; 4,11% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 40,12 milhões; 10,29% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 6,73 milhões; 1,72 do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,67% e o rendimento da carteira foi de -0,89%. I) Renda Fixa: Neste mês, 66,924% (R\$ 260,96 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês foi negativo em -0,483%. Dos 24 fundos de RF, 6 deles são lastreados com ativos de curto prazo, representam 3,00% da carteira e renderam em média 0,025% no mês. Dentre eles, os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,023% e representam 1,02% da carteira e os fundos IRF M1 fecharam com rendimento de 0,024% e representam 1,983% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que registrou 0,67%. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de -0,308% representam 25,225% da nossa carteira, não batendo a meta atuarial do mês. O fundo da categoria que mais se desvalorizou foi o BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA, com -0,579%, e o que mais se valorizou foi o fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, com rendimento de 0,031%, fundo esse que tem característica mais defensiva. O fundo IDKA2 teve rendimento de 0,134%, e representa 1,03% da carteira. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo tiveram rendimento médio de -0,121%, também abaixo da meta atuarial, e representam 9,291% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 35,541% da carteira fecharam com rendimento médio de -0,247%, bem abaixo da meta. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA -B, que representa cerca de 24,638% do PL, fecharam o mês com uma rentabilidade média de -0,948%. O IMA GERAL, fechou com rendimento de -0,457% e representa apenas 1,134% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com rendimento médio de -0,927%, bastante abaixo da meta, e representam 25,772% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês, em média, 0,046%, positivos, mas, não batendo a meta atuarial no mês, e representam apenas 2,607% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$ -1.274.696,59, rendimento médio de -0,483%, bem abaixo da meta atuarial no mês. II) Renda Variável e Investimentos no Exterior: No mês, 33,076% (R\$ 128.978.166,85) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN nº 3.922/2010) ficaram 27,995% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 80,82 milhões, 20,727% do PL, que desvalorizaram, em média, -3,48%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. A maior desvalorização nesse segmento foi do fundo XP DIVIDENDOS FI AÇÕES que teve desvalorização de -833%. O Ibovespa fechou o mês com rendimento de -3,32%. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$

21,62 milhões, 5,544% do PL e renderam na média -0,245%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou o mês com desempenho negativo de 0,355%, estando ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas. No fundo de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, A, II da Res CMN 3.922/2010) ficou 0,80% do PL da Riopretoprev, R\$ 3,12 milhões, e fechou o mês com rentabilidade de 4,302%. Já os fundos BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) também fecharam positivos no mês. Eles somam R\$ 16,69 milhões, 4,28% do PL, e tiveram desempenho médio de 4,097%. Assim, a Renda Variável + Investimentos no Exterior fechou o mês com desvalorização de R\$ -2.204.864,25, rendimento médio de -1,681%. Principais Indicadores: Rendimento: R\$ -3.479.560,84; Rendimento: -0,89%; Meta Atuarial: 0,67%; Meta Gerencial (IMA-B): -0,85%; CDI: 0,15%; IBOVESPA: -3,32%; IBX-50: -2,78%; IRF-M1: 0,04%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: -132,84%; Nos Últimos 3 Meses: 179,59%; Nos Últimos 6 Meses: 56,95%; Nos Últimos 12 Meses: 45,00%; do Ano em Curso: -132,84%; desde o Início Adm. Carteira: 72,52%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 101,53%. Em seguida, Mário José Piccarelli de Castro informa que a gestora Kinea encaminhou o relatório referente ao 4º trimestre de 2020 do fundo FIP Kinea Private Equity IV. Então, os membros fizeram a leitura e análise do material, restando **apreciado pelo colegiado o Relatório de monitoramento referente ao 4º trimestre de 2020 do FIP Kinea Private Equity IV**. Como os membros estavam analisando fundos de investimento no exterior para possível aquisição de cotas, Mário José Piccarelli Castro apresenta uma comparação entre todos os fundos desse tipo que já fazem parte da carteira da RIOPRETOPREV, os fundos já credenciados mas que não possuem aplicação e outros fundos apresentados pelas instituições. O período ótimo analisado vai de 11/11/2020, data de criação do fundo mais recente, até 03/02/2021, data da última cota disponível no site de comparação de fundo utilizado. Segundo Mário José Piccarelli de Castro, nesse período o fundo com maior rentabilidade é o AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY, com 15,09%, em segundo lugar está o índice Ibovespa, com 14,01%, em terceiro o fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISOR, com 10,83%, em quarto lugar o fundo BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE, com 10,56%, em quinto o fundo CAIXA BDR NÍVEL I, com 9,55%, em sexto o fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR, com 9,33%, em sétimo lugar o fundo CAIXA BDR NÍVEL I, em oitavo o fundo CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES, com 8,76%, em nono o fundo BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY, com 8,58%, em décimo lugar o fundo BB AÇÕES ESG GLOBAIS BDR NÍVEL I, com 7,97%, em décimo primeiro o fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO BDR NÍVEL I, com 6,32%, em décimo segundo lugar o fundo BRADESCO MULTIGESTORES GLOBAL EQUITY ESG, com 6,35%, em décimo terceiro o fundo WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I, com 4,13%, e último lugar o fundo BRADESCO MULTIGESTORES GLOBAL FIXED INCOME ESG, com 1,03%. Mário José Piccarelli de Castro compara, também, no período de 12 meses, ficando o fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISOR em primeiro, com 90,43% de rentabilidade, em segundo lugar o fundo BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE, com 67,15%, em terceiro SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR, com 63,74%, em quarto lugar o fundo WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I, com 60,03%, em quinto o fundo CAIXA BDR NÍVEL I, com 56,49%, em sexto lugar o fundo BB AÇÕES ESG GLOBAIS BDR NÍVEL I, com 52,70%, em sétimo o fundo BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY, com 50,86%, em oitavo o fundo AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY, com 43,83%, e em nono lugar o fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO BDR NÍVEL I, com 42,01%, sendo que o Ibovespa nos últimos 12 meses rendeu 4,24%. Os demais fundos foram criados a menos de 12 meses e não rentabilidade em todo o período. Mário José Piccarelli de Castro também mostra aos membros a comparação da rentabilidade dos fundos nos últimos 5 anos, ficando em primeiro lugar o fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO BDR NÍVEL I, com 2018,19%, em segundo lugar o índice Ibovespa,

cm 201,83%, em terceiro o fundo WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I, com 200,90%, em quarto lugar o fundo CAIXA BDR NÍVEL I, com 194,18%, em quinto o BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY, com 178,86%, em sexto o fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR, com 162,92%, em sétimo o fundo BB AÇÕES ESG GLOBAIS BDR NÍVEL I, com 143,98%, sendo que os demais fundos foram criados a menos de 5 anos e não possuem cotas em todo o período. Feitas as comparações e análises, os membros concluem que o fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISOR realmente foi uma boa alocação para a carteira da RIOPRETOPREV, pois tem tido uma boa performance ficando em primeiro lugar na rentabilidade dos últimos 12 meses e em segundo lugar de novembro/20 a fevereiro/21. Outro destaque é o fundo AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY, que ficou em primeiro lugar de rentabilidade no período ótimo de novembro/20 a fevereiro/21, e em 12 meses teve uma rentabilidade de 43,83%, apesar desse fundo possuir hedge cambial, ou seja, ele não capturou a rentabilidade do dólar, ao contrário dos demais fundos que se beneficiaram da valorização da moeda americana frente ao Real. Outro fundo que chamou a atenção dos membros foi o BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE, que ficou em terceiro lugar em rentabilidade no período de novembro/20 a fevereiro/21, e em 12 meses ficou em segundo lugar. Mário José Piccarelli de Castro lembra os membros que na última reunião do colegiado foi discutida a possibilidade de aplicar no fundo BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE os recursos provenientes do pagamento do cupom do fundo BB PREV TP IPCA III, juntamente com os valores recebidos no Banco do Brasil relativos a pagamento de contribuição previdenciária oriundas de processos judiciais. Porém, Mário José Piccarelli de Castro diz que tais valores recebidos em fevereiro somam cerca de R\$ 154 mil, valor inferior aos R\$ 250 mil de aporte mínimo do fundo BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE. Adriano Antônio Pazianoto se diz favorável a aplicação, mesmo assim, e sugere que seja resgatado os R\$ 250 mil do fundo BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA RF para aplicação no fundo AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE. Além disso, Adriano Antônio Pazianoto diz que, provavelmente, a Prefeitura irá realizar um pagamento, em parcelas, relativo a um ajuste da contribuição patronal, e que esses pagamentos e os valores recebidos relativos a processos judiciais, poderiam ser aplicados, também, no fundo AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE, ou seja, um aporte inicial de R\$ 250 mil e outros aportes menores, conforme o recebimento, para que, gradativamente se chegue a um valor considerável. Após discussão, **os membros deliberaram, por unanimidade, a) pelo resgate de R\$ 250.000,00 do fundo BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90, e aplicação do valor no fundo BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO, CNPJ: 28.578.936/0001-13; b) pela aplicação dos recursos a serem recebidos da Prefeitura Municipal, na Caixa Econômica Federal, relativos ajuste da contribuição patronal, no fundo BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO, CNPJ: 28.578.936/0001-13, mantendo-se essa decisão até nova deliberação; c) Aplicação dos recursos a serem recebidos no Banco do Brasil, relativos a contribuições previdenciárias provenientes de decisões de processos judiciais, no fundo BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO, CNPJ: 28.578.936/0001-13, mantendo-se essa decisão até nova deliberação.** Com relação as demais aplicações, **os membros aprovaram, por unanimidade, pela manutenção das alocações atuais da carteira de investimentos da RIOPRETOPREV, devido a boa diversificação e o objetivo de longo prazo.** Cumprida a pauta do dia, foi comunicado pelo Sr. Mário José Piccarelli de Castro que a próxima reunião está prevista para o dia



330 05 de março de 2021 e a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Mário José Piccarelli de
331 Castro, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por
332 todos os presentes.
333

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
(ASSINADO DIGITALMENTE)

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
(ASSINADO DIGITALMENTE)

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
(ASSINADO DIGITALMENTE)

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
(ASSINADO DIGITALMENTE)



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2024-F5B0-0CA8-950E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 09/03/2021 09:17:05 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)



ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 09/03/2021 09:30:06 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/2024-F5B0-0CA8-950E>